

034

ESFINGÍDEOS (LEPIDOPTERA, SPHINGIDAE) NOCIVOS ÀS PLANTAS CULTIVADAS NO RIO GRANDE DO SUL. Ricardo B. de Oliveira, Alexandre Specht, Elio Corseuil (Laboratório de Entomologia, Instituto de Biociências PUCRS).

Os esfingídeos constituem um grupo monofilético de mariposas grandes ou de porte médio, que apresentam corpo robusto, asas anteriores relativamente estreitas, longas e triangulares, maiores que as posteriores, olhos grandes, antenas curtas e rígidas. Tais características morfológicas conferem a estes lepidópteros a capacidade de desenvolverem vôo rápido, percorrerem grandes distâncias sendo capazes de ampla distribuição zoogeográfica. No Rio Grande do Sul ocorrem 69 representantes desta família, dentre os quais algumas lagartas, alimentando-se de plantas cultivadas, podem ter populações que atingem níveis de danos econômicos constituindo-se pragas. Com o objetivo de divulgar as espécies de maior importância no Estado, relacionando-as com as respectivas plantas hospedeiras, foi realizada uma revisão bibliográfica e documentação de materiais da coleção do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, através de fotografias e captura de imagens utilizando-se “scanner”. Os representantes de maior expressão estão agrupados nos gêneros *Agrius*, *Cocytius*, *Eumorpha*, *Erinmys*, *Manduca* e *Pachylia*, cujas lagartas alimentam-se principalmente de plantas pertencentes a Annonaceae, Caricaceae, Convolvulaceae, Euphorbiaceae, Moraceae, Solanaceae e Vitaceae. Os resultados são apresentados em uma tabela constando os nomes científicos das espécies, correspondentes ilustrações, principais sinônimos, além das respectivas plantas hospedeiras, através dos nomes científicos e comuns (CNPq-PIBIC/PUCRS).